

**Brasil** - □ Linha de crédito específica para construção ou reforma de estruturas de saneamento básico alcançou mais de 600 pessoas entre janeiro e agosto deste ano. Em apenas oito meses, o Banco da Família conseguiu

ultrapassar a meta anual de distribuição de crédito de sua linha específica para saneamento básico. Através da iniciativa, em parceria com a ONG internacional Water.org, a instituição financiou R\$1,9 milhão para famílias construírem ou reformarem seus banheiros, fossas ou comprarem equipamentos como caixas d'água, biodigestores, material elétrico, entre outros. O objetivo da instituição é alcançar o valor de R\$24,5 milhões até o final de 2021, melhorando a qualidade de vida de cerca de 8,5 mil famílias.

Para a presidente do Banco da Família, Isabel Baggio, esses dados reforçam o compromisso com os resultados e com a missão da instituição. “Estamos no caminho certo, transformando vidas e melhorando a qualidade de vida das pessoas. Com a meta batida, temos mais certeza de que o projeto está funcionando e isso nos dá forças para continuar inserindo o tema saneamento no dia a dia das famílias”, afirma.

O “BF Saneamento” já era um produto oferecido pelo Banco da Família, porém foi reformulado em 2017 após formalização da parceria com a ONG Water.org. Após realizar os ajustes necessários, todos os agentes de crédito foram treinados pelo Instituto Trata Brasil, que desenvolve projetos em comunidades vulneráveis em todo o país. A equipe recebeu capacitação para identificar a necessidade da família visitada, além de técnicas de abordagem e sensibilização.

“A pessoa conviveu tantos anos com o problema do esgoto a céu aberto que às vezes não percebe o absurdo da situação. O papel do agente de crédito é sensibilizar, propor soluções, apoiar e conscientizar essas pessoas de que não é natural que os filhos tenham diarreia três ou quatro vezes por mês. É importante mostrar que este é um problema que impacta no desenvolvimento físico das crianças, afeta a família e toda a comunidade”, diz Geórgia Schmidt, Diretora Administrativa do Banco da Família. Para Erica Comicholi, engenheira ambiental do “BF Saneamento”, o maior desafio é o desconhecimento da sociedade sobre as questões de saneamento e, principalmente, do quanto isso impacta na vida das pessoas. “Apesar de o saneamento ser ‘básico’, até hoje, no Brasil, poucas residências têm esgoto tratado, água de qualidade e instalações sanitárias completas e salubres”, explica. Para ela, a escassez de infraestrutura de saneamento é um problema social grave que ainda é pouco discutido.

Segundo o Instituto Trata Brasil, o País registra milhares de casos de internação por diarreia todos os anos (400 mil casos em 2011, sendo 53% de crianças de 0 a 5 anos). Além disso, o BNDES estima que 65% das internações de crianças com menos de 10 anos sejam provocadas por males oriundos da deficiência ou inexistência de esgoto e água tratada. O problema também impacta no desempenho escolar, pois crianças que vivem em áreas sem saneamento básico apresentam rendimento escolar 18% inferior à média.

Sobre o Banco da Família O Banco da Família é uma instituição sem fins lucrativos especializada em microfinanças. Prestes a completar 20 anos de atuação, já concedeu mais de R\$ 727 milhões em crédito, para cerca de 275 mil pessoas. Considerada a maior operação de microcrédito do sul do país, no momento possui 18,5 mil clientes ativos e 147 funcionários. A instituição tem atualmente 21 unidades, que alcançam 80 municípios espalhados pelos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Segundo levantamentos da Microrate, empresa especializada em avaliação de desempenho e risco, o Banco da Família está

## **Banco da Família bate meta anual de crédito para saneamento básico em apenas oito meses**

Publicado por Anselmo Nascimento  
Seg, 17 de Setembro de 2018 15:22

---

classificado como a melhor instituição de microfinanças do Brasil e ocupa o quarto lugar no cenário composto por instituições de microfinanças da América Latina e Caribe.